

Trinta



CORPO NACIONAL DE ESCUTAS - ESCUTISMO CATÓLICO PORTUGUÊS
AGRUPAMENTO 30 - S. PAIO de MERELIM

Número 8

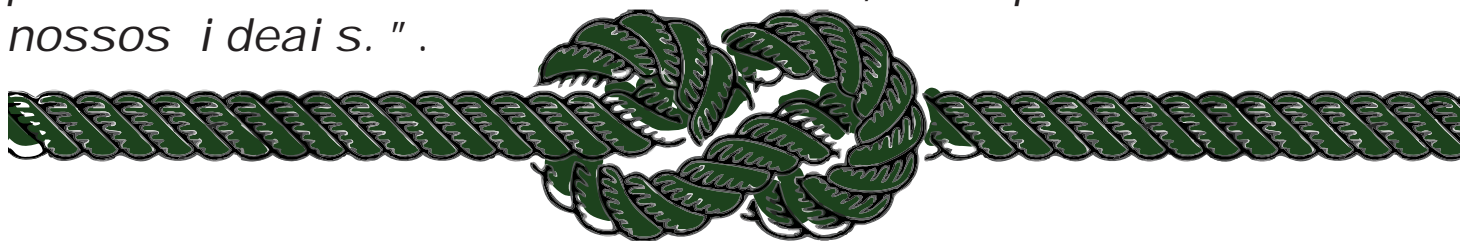
Reedição de Março de 2015

Novo Chefe de Agrupamento.

Passado um período em gestão interina, e depois da investidura de cinco dirigentes, o Agrupamento da nossa paróquia realizou o processo eleitoral para a eleição do Chefe de Agrupamento para o próximo triénio. Foi no passado dia dezanove de Dezembro de 2014 que a eleição se realizou em Conselho de Agrupamento e no qual tomou posse como Chefe de Agrupamento, perante todos os Dirigentes, Assistentes e Camiñeiros presentes, o Chefe Tiago.

Na sua tomada de posse proferiu algumas palavras nas quais salientou a confiança no projeto que 'lançou' para o agrupamento. Demonstrou também que o projeto que vai iniciar só é possível concretizar com a ajuda de todos, e com o empenho de cada um, pois para "*Criar um Mundo Melhor... o projeto começa em cada um mas precisa de encontrar eco, motivação nas mais variadas circunstâncias ... mas todos com os olhos no mesmo objetivo, de certeza que em conjunto faremos a diferença que queremos ver no Mundo.*".

Foi também um dia de "*compromisso com o nosso Agrupamento, compromisso com a nossa Igreja e paróquia, compromisso com os nossos Jovens, compromisso com os nossos ideais.*".



Magusto do Agrupamento reuniu os escuteiros e pais.

No passado dia 11 de Novembro de 2014 o Agrupamento realizou o tradicional Magusto no qual estiveram presentes os escuteiros, os seus pais e amigos da família escutista.

As condições meteorológicas desde o início da tarde previam-se menos positivas, no entanto, contornou-se esta adversidade e montamos um toldo sobre o pátio da nossa sede para assim permanecermos protegidos da chuva.

Ultrapassado o problema da chuva continuamos a assar as castanhas que tinham sido golpeadas previamente pelos nossos escuteiros. Um pouco de sal sobre elas e eis que as pudemos saborear. E que boas que estavam!

Como não podia deixar de haver um momento de brincadeira, os nossos escuteiros corriam uns atrás dos outros à procura de se 'pintarem' com o carvão da fogueira que tinham preparado. Foi uma animação ver os nossos jovens felizes!





Mais para o fim da tarde, viveu-se um momento importante na vida escutista, as passagens de secção. A mudança é, sempre foi e será importante, tanto para os jovens como para os adultos que os guiam e acompanham, que todos os anos renovam as suas caçadas, aventuras, empreendimentos e caminhadas, com o intuito de oferecer novas experiências de vida, novas oportunidades de crescimento, a consolidação dos valores e a (re)descoberta do Homem Novo anunciado por Jesus Cristo.



Por fim, terminamos esta atividade com muita satisfação e com vontade de se realizar novamente. Um obrigado a todos os que colaboram connosco, aos escuteiros e aos pais.

Presépio e Feirinha de Agrupamento demonstram o esforço e o espírito dos escuteiros.

Como tem sido constante no nosso agrupamento, tem-se mantido o período natalício reservado em agrupamento para a Comunidade Local. Tem-se neste sentido, unido esforços para que se continue a realizar a feirinha de natal no adro da Igreja paroquial com objetivos de promover a destreza manual, o gosto pelas artes e a angariação de fundos, bem como o presépio movimentado do Agrupamento que tem vindo a ser recuperado nos últimos quatro anos.



Estas atividades requerem da parte dos escuteiros uma entrega plena para se concluir os objetivos propostos, bem como uma capacidade de organização e de planejamento. Contudo, não se pode esquecer de referir que muitos dos materiais que utilizamos na feirinha e no



presépio, são oferecidos, o que nos permite ter uma maior oferta de produtos para vender, no caso da feirinha, ou para apreciar, no caso do presépio.

Este ano, os objetivos propostos foram alcançados, depois de constatar as várias mensagens de incentivo e de satisfação que nos fizeram chegar, o que para nós representa um incentivo ao nosso empenho e dedicação. Expressamos assim uma gratidão aos escuteiros que se empenharam, bem como a todos aqueles que nos visitaram na feirinha e no presépio e deram o seu contributo na compra de alguma 'peça' e/ou nos deram uma palavra amiga.





Ainda no decorrer do mês de Dezembro, realizamos no feriado do Dia da Imaculada Conceição, a peregrinação do Agrupamento ao Sameiro. Bem cedo partimos. Eram 5h30 da manhã, quando iniciamos o caminho, depois de uma oração no início. O espírito de fé e o companheirismo fez-se sentir até ao santuário do Sameiro. Chegamos ao destino, participamos na Eucaristia repleta de fiéis que afluem neste dia ao Sameiro.

No final da eucaristia houve uma pausa para venda de calendários e lanchar.

Este ano, juntaram-se a nós, elementos da Fraternidade Nuno Álvares bem como pais, que partilharam connosco a vivência da Fé. No regresso, ainda houve tempo para trocar algumas palavras com o Arcebispo de Braga, D. Jorge Ortega, bem como registar o momento connosco, o qual nos desejou um bom regresso, uns que o fizeram de carro e outros, por opção, vieram a pé até suas casas.

Ceia de Natal do Agrupamento.

Como é habitual, a ceia de Natal do agrupamento é um momento de fraternidade e de união da família escutista. Começaram bem cedo os preparativos da ceia. Uns colaboraram na preparação do salão da Casa do Povo, enquanto outros se dedicaram à comida que deveras ficou



deliciosa.

Depois da ceia, seguiram-se diversos momentos. Primeiramente, pela apresentação de vários jogos e canções (da I^a à III^a secções), bem como da dinamização da Luz da Paz de Belém (Caminheiros). Foram momentos de grande partilha da alegria contagiantes dos escutas. De seguida, finalizamos a noite com a habitual troca de prendas entre todos os presentes e um reconhecimento por parte do Agrupamento a alguns pais que colaboraram voluntariamente connosco ao longo do ano em determinadas atividades.



Caminheiros em espírito de Serviço.

Nestes últimos meses, os nossos caminheiros do 30 estiveram bem ativos.

Uma das atividades em que os nossos jovens participaram foi na Luz da Paz de Belém, cerimónia que ocorreu na Sé de Braga no dia 14 de dezembro, em que a Luz foi recebida por 3 dos nossos caminheiros juntamente com o seu chefe de clã, e levada à nossa União de Freguesias e a todos os fiéis que dela quiseram usufruir, sendo deixadas mensagens visando o alcance de um mundo melhor num quadro que os caminheiros disponibilizaram ao público. Estes jovens participaram





ainda em várias actividades direccionadas para a sua secção enriquecendo os seus conhecimentos face aos problemas enfrentados no CNE, através do *Meet*-encontro de guias e chefes de clã.

Foram ainda participando nas pegadas (desafios) disponibilizadas pelo Cenáculo do Núcleo de Braga, fórum

de esclarecimento e argumentação sobre as temáticas relacionadas com o CNE, feito por caminheiros, para caminheiros, onde culmina com a participação no 13º Ciclo de Cenáculo nos dias



13, 14 e 15 de março de 2015.

Uma outra atividade em que os caminheiros participaram foi no *Caminheiro 360*, em que os caminheiros foram separados em locais designados individualmente,

integrando com caminheiros de outros agrupamentos. À noite assistiram a um concerto dos Maresia, aberto também a todos os elementos e chefes que não participaram na atividade durante a tarde.



Para além de participarem nestes encontros, os caminheiros já pensam na ida a Santiago de Compostela no mês de Julho. Para tal, vão angariar fundos para poderem mitigar as despesas. Para isso os Caminheiros estão a prever a realização de uma

feirinha de doces alusivos à Páscoa a realizar-se nos dias 28 e 29 de março e 3 de abril, de um torneio de sueca com prémios aberto a toda a população no dia 4 de abril e a venda de rifas com o sorteio a ser pensado ainda, nas quais esperam a colaboração de todos para alcançarem o objetivo tão esperado.





Quaresma 2015

Excerto da mensagem do Papa Francisco para refletir. «Fortalecei vossos corações» (Tg5, 8)



«Amados irmãos e irmãs!

Tempo de renovação para a Igreja, para as comunidades e para cada um dos fiéis, a Quaresma é sobretudo um « tempo favorável » de graça (cf. 2 Cor6, 2). Deus nada nos pede, que antes não no-lo tenha dado: « Nós amamos, porque Ele nos amou primeiro » (1 Jo4, 19). Ele não nos olha com indiferença; pelo contrário, tem a peito cada um de nós, conhece-nos pelo nome, cuida de nós e vai à nossa procura, quando O deixamos. Interessa-Se por cada um de nós; o seu amor impede-Lhe de ficar indiferente perante aquilo que nos acontece. Coisa diversa se passa connosco! Quando estamos bem e comodamente instalados, esquecemo-nos certamente dos outros (isto, Deus Pai nunca o faz!), não nos interessam os seus problemas, nem as tribulações e injustiças que sofrem; e, assim, o nosso coração cai na indiferença: encontrando-me relativamente bem e confortável, esqueço-me dos que não estão bem! Hoje, esta atitude egoísta de indiferença atingiu uma dimensão mundial tal que podemos falar de uma globalização da indiferença. Trata-se de um mal-estar que temos obrigação, como cristãos, de enfrentar. Quando o povo de Deus se converte ao seu amor, encontra resposta para as questões que a história continuamente nos coloca. E um dos desafios mais urgentes, sobre o qual me quero deter nesta Mensagem, é o da globalização da indiferença. Dado que a indiferença para com o próximo e para com Deus é uma tentação real também para nós, cristãos, temos necessidade de ouvir, em cada Quaresma, o brado dos profetas que levantam a voz para nos despertar. ».